

A população idosa do Brasil e, especialmente, a do Rio Grande do Sul tem apresentado um crescimento vertiginoso nos últimos anos. A ausência de políticas sociais para essa faixa etária agrava a problemática e evidencia a necessidade de estudos que envolvam a velhice. Objetiva-se, com este trabalho desvelar o processo de envelhecimento e as condições de vida, trabalho e lazer de pessoas com mais de 60 anos, que participam de grupos de convivência em bairros e vilas de Porto Alegre. Com isso se pretende oferecer subsídios para a ação dos profissionais que atuam na realidade humano social e para a implantação de políticas sociais para a 3ª Idade. Foram utilizados os seguintes instrumentos: análise documental dos dados do censo demográfico do IBGE de 1991, pesquisa bibliográfica sobre o envelhecimento, observação- participante em atividades de grupos de convivência de 3ª idade, entrevistas semi-estruturadas aplicadas a 30 idosos. Constatou-se que os grupos de convivência são de vital importância para uma melhor qualidade de vida de pessoas que vivenciam o processo de envelhecimento. (BIC PUCRS)